



Aproximações Transatlânticas: 50 anos da Antropologia de Alfred Métraux

Colóquio internacional
17 e 18 de dezembro † PPGA † UFPE

Informações e inscrições:
nepe@ufpe.br

Coordenação:
Renato Athias, Philippe Erikson, Antônio Motta

PROGRAMAÇÃO

Promoção e organização:



PPGA UFPE
Programa de Pós-Graduação em Antropologia



université
Paris Ouest
Nanterre La Défense



Apoio:



Programação

Local: Auditório do PPGA - UFPE

Dia 17 de Dezembro

15h | Mesa de Abertura

16h | Conferência da Abertura

Philippe Erikson (Université de Paris-Ouest)

17h | Debate

18h | Coquetel

Dia 18 de Dezembro

9h | I Momento

A Atualidade da Etnologia de Alfred Métraux

Marnio T. Pinto (PPGAS / UFSC)

Renato Athias (PPGA / UFPE)

Gloria Scappini (UC / Asunción)

II Momento

Contribuição de Métraux para Etnologia Indígena

Diego Villar (CONICET / Buenos Aires)

Federico Bossert (CONICET)

Danilo Paiva Ramos (CESTA / USP)

14h30 | III Momento

Métraux e o Americanismo Tropical

Antônio Motta (UFPE)

Julie Cavignac (UFRN)

Lorena Cordoba (CONICET)

Maria do Rosário Carvalho (PPGA / UFBA)

17h | Conferência Final

Balço e Perspectivas

Jean-Pierre Goulard/Patrick Menget
(CERMA / EHESS, Paris)

Alfred Métraux e as Aproximações Transatlânticas

Alfred Métraux (1902-1963) se tornou um pesquisador importante para o desenvolvimento do campo dos estudos interétnicos quando em meados da década de 1930 veio a conhecer os povos indígenas da América do Sul. Quando foi Diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO considerou importante manter interlocução com investigadores e instituições de pesquisas da América do Sul. Ele relata isso de uma maneira muito clara em seu relatório de viagem ao Brasil, em 1950. Essa viagem lhe deu base para visualizar a natureza dos problemas que deveriam ser estudados e lhe deu também *uma ideia nítida das instituições e personalidades científicas que podem se encarregar da execução dessa parte de nosso programa*, como afirma em seu relato. Nas viagens subsequentes ele estabelece contatos chave no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife. E, juntamente com o antropólogo Ruy Coelho, desenvolvem um plano de trabalho do que viria a se constituir um campo de estudos que envolveu as principais instituições produtoras de conhecimento na área da antropologia.

Esse Colóquio Internacional visa debater as principais questões colocadas por Alfred Métraux no campo da etnologia indígena e dos estudos afro-brasileiros, reunindo especialistas de diferentes programas de pós-graduação da Argentina, França e do Brasil.

